



SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA - MAIO 97

ANO VIII - Nº 51

Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa

DURATEX intensifica promoções de produtos na Área Madeira

A partir desta edição o Jornal SIF falará sobre os "house-organs" editados pelas empresas do setor florestal. É uma forma de evidenciar a empresa e o profissional de comunicação.

Pág. 2

Pesquisador da Winrock International visita a UFV e a SIF

Pág. 3

Engenheiro florestal peruano visita o Brasil e faz contatos com a SIF

Pág. 4

Impacto ambiental: inscrições para o curso terminam dia 27 de junho

Pág. 5

» VERDINHAS Pág. 6

» EVENTOS Pág. 6

CHAMPION volta a ser associada da SIF

Empresa paulista é, novamente, associada da SIF. Esforços da nova diretoria da Sociedade atingem objetivos

A Champion Papel e Celulose Ltda., com sede em São Paulo (SP), está de volta à Sociedade de Investigações Florestais (SIF). A boa notícia foi revelada em meados de abril pelo diretor-científico da Sociedade, professor Laércio Couto. Ele destacou que a nova diretoria da SIF tem se empenhado em recuperar o número de empresas associadas, que já chegou a 20 em anos anteriores. Para tanto, muitos contatos estão sendo realizados com empresários vinculados ao setor florestal, alguns dos quais já praticamente definidos entre as diretorias.

Histórico

A Champion Papel e Celulose Ltda. iniciou suas atividades no Brasil em 1960, produzindo e comercializando celulose branqueada de eucalipto. A indústria foi instalada na região do município de Mogi-Guaçu devido, principalmente, às águas do Rio Mogi-Guaçu e à abundância do eucalipto - a matéria-prima básica para a fabricação de celulose. Também foi levado em conta a disponibilidade de energia elétrica. Outro fator que contribuiu para sua instalação foi a estrutura de transportes - para escoamento da produção - composta por rodovias e por ferrovias, ligando a região a todos os mercados existentes e potenciais.

Cinco anos depois, em 1965, a Champion Papel e Celulose Ltda. já havia identificado vários mercados de grande potencial para papéis brancos de alta qualidade para impressão e para escrita. No mesmo ano, foi instalada uma máquina de papel - a primeira. Uma segunda foi instalada no ano seguinte, 1966, e a terceira, em 1971. Em 1976, a Champion acabou por duplicar sua capacidade produtiva de celulose e papel, além de incorporar diversos equipamentos da área de Utilidades, de Controle Energético e Ambiental. Ao comemorar 25 anos de Brasil, em 1985, foi inaugurada mais uma unidade de produção de papel, a máquina número seis.

Expansão

Os projetos de ampliação da empresa no Brasil não cessaram. No primeiro semestre de 1989 iniciou-se um trabalho de expansão da área fabril, na cidade de Três Lagoas (MS), cujos resultados começam a ser sentidos agora.

A Champion está instalada em uma área de mais de 420 mil metros quadrados. Trata-se de uma empresa que emprega o conceito de "empresa integrada". Em conjunto com suas subsidiárias, a Champion Papel e Celulose Ltda. emprega 3.300 funcionários próprios, sem contar alguns empreiteiros e a geração indireta de empregos.

Todo o complexo industrial da empresa paulista trabalha em harmonia com projetos de proteção ambiental, o que permitiu à **Champion Papel e Celulose Ltda.** melhoramentos quantitativos e qualitativos das florestas de eucaliptos e redução nos custos do corte e transporte. Todo este trabalho é desenvolvido de maneira a manter o ecossistema florestal.



"Parque Florestal Champion"

Empresa já foi filiada à SIF

A Champion Papel e Celulose Ltda. já foi associada da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Sua filiação foi noticiada em reportagem - colorida - de capa do **Jornal SIF** número 24, de julho/agosto de 1992. Na oportunidade, o então diretor-administrativo da SIF, professor Laércio Couto, reafirmara o papel importante que a Sociedade desempenha no quadro desenvolvimentista nacional quanto à melhoria na qualidade dos avanços tecnológicos do setor. Ele também salientou que a integração universidade - empresa preconizada pela SIF foi uma espécie de previsão sobre o que caberia às universidades no sentido de realizarem parcerias de sucesso com o setor privado.

Passados cinco anos, o agora diretor-científico da SIF, professor Laércio Couto lembra que a nova diretoria tem envidado esforços para resgatar e aumentar ainda mais o desempenho e a qualidade da SIF. "Os resultados estão sendo sentidos. Outras empresas já estão se associando à SIF, uma vez que entendem o momento atual, qual seja o de reunir grupos interdisciplinares para buscar conquistas e avanços cada vez mais direcionados aos objetivos das empresas e, ao mesmo tempo, formar profissionais especializados e com sensibilidade suficiente para buscar o desenvolvimento do setor de uma maneira ordenada e eficaz", finalizou o dirigente.

EMPRESAS FLORESTAIS

DURATEX intensifica promoções de produtos na Área Madeira

A edição de material informativo é parte da estratégia de marketing das empresas. A partir desta edição, o JORNAL SIF abordará reportagens veiculadas nos "house-organs" do setor florestal. Trata-se de uma maneira de, ao mesmo tempo, evidenciar o produto da empresa em foco e prestigiar o trabalho dos profissionais envolvidos em projetos dessa natureza. Um trabalho que não estaciona no tempo e que deve acompanhar a evolução. Sempre.

A Revista da Duratex no mês de março de 1997 (número 56) divulgou matéria especial sobre o fato de a Área Madeira da empresa "intensificar suas promoções de produtos". A Duratex, segundo adiantou o diretor-científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), já se encontra em adiantado estado de negociação para tornar-se mais uma associada da SIF.

O conteúdo da promoção, deflagrado pela empresa paulista, é informar o cliente dos produtos produzidos, uma estratégia que alia as informações técnicas às de uso comum, colocando o consumidor frente a frente com todas as informações possíveis sobre o produto. Com isso, aumenta a credibilidade da informação, proporcionando ao consumidor segurança com a aquisição de determinado item produzido pela Duratex.

Próximo do cliente

A publicação destaca que a série de ações que a Área Madeira da Duratex realizou é para que os clientes conhecessem os produtos da empresa. Desde março de 1996 são realizadas palestras, eventos, informativos e outras promoções com o objetivo de estar "mais próximo do cliente". Ainda segundo a reportagem, um dos principais



Fac-símile da capa da revista Duratex de março de 97.

pontos dessa ação foi "intensificar a área de treinamento, mostrando todo o processo de fabricação das chapas de fibra, aglomerado e, principalmente, o MDF a industriais, marceneiros, arquitetos, decoradores e vendedores de loja distribuídos nas mais diversas partes do Brasil". Para dar suporte, vários

materiais fizeram parte do pacote, como o vídeo no qual se ensina como trabalhar a matéria-prima de forma adequada, obtendo maior produtividade. Para melhor visualização, foi montado um display com vários acabamentos em MDF, acompanhado de uma cartilha que mostra, com informações técnicas, como trabalhar o MDF e obter o melhor acabamento. Somente em 96 cerca de 1.200 pessoas foram treinadas.

Informativos

A Área Madeira levou, a partir de janeiro deste ano, um novo serviço aos clientes, criando dois informativos: o Rinofax e o Duratex Informa. A primeira edição do Duratex Informa foi lançada em janeiro de 1997 e distribuída a todos os clientes da empresa. "Por meio dessa publicação bimestral, o leitor terá acesso ao cenário econômico brasileiro, ao mercado de painéis de madeira mundial, lançamento de produtos, além de saber o que a Duratex está fazendo para o mercado e quais os principais acontecimentos do ambiente em que está atuando", diz a matéria da revista.

O Rinofax, lançado em novembro de 1996, é enviado bimestralmente aos clientes da companhia e mostra agilidade nas informações. Na publicação, são divulgados aspectos como o nível de inadimplência, uma pesquisa sobre móveis, tendências, prazos de pagamentos etc.

A Revista Duratex é editada pela Gerência de Recursos Humanos Corporativa da Duratex S.A.



Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa

O "Jornal SIF" é o veículo de divulgação e de informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), sendo responsabilidade da Diretoria-Científica da entidade. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Presidente: Jorge Vieira Gonzaga
Vice-presidente: Dárcio Calais
Diretor-administrativo: Amaury Paulo de Souza
Diretor-científico: Laércio Couto

Editor: Giovanni Weber Scarascia
(R.P.120/SJPMG 2728)
Editoração Eletrônica: Franz Lopes da Silva

Correspondência:

Sociedade de Investigações Florestais
Departamento de Engenharia Florestal (DEF)
da Universidade Federal de Viçosa (UFV) -
36571-000 Viçosa - Minas Gerais - Brasil
Telefone: (031) 899-2476
Fax: (031) 891-2166
E-mail: sif@mail.ufv.br

CATERPILLAR lança tratores no AGRISHOW

A CATERPILLAR apresentou, na 4ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação - AGRISHOW - dois tratores agrícolas: o de esteiras D6G-SR (Super Rural), de produção nacional, e o Challenger 45, que utiliza esteiras de borracha, fabricado nos Estados Unidos. Demonstrações com a Retroescavadeira Pá-Carregadeira 416C e da escavadeira Hidráulica 312B, equipamentos recentemente lançados no mercado norte-americano, também foram feitas para o público de mais de 80 mil pessoas que esteve no evento.

O trator D6G-SR substitui o modelo D6E-SR. Está equipado com motor Cater-



pillar 3.306 Turbo e injeção direta de combustível. Indicado para trabalhar nas mais diferenciadas aplicações agrícolas, este trator de tecnologia nacional pode ajudar em operações de desenvolvimento e de manutenção da infra-estrutura de

qualquer fazenda. Outra vantagem é a manutenção simplificada do material rodante, devido ao projeto da roda motriz, que permite a retirada em segmentos. O elo-mestre é, também, segmentado, facilitando a remoção e a instalação de esteiras.

Pesquisador da Winrock International visita a UFV e a SIF

Objetivo da visita foi propor colaboração para divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos na UFV pela SIF

O pesquisador David Chandler, consultor para Assuntos Florestais da Winrock International, esteve na Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde manteve contatos com cientistas e professores da Instituição e também da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). O objetivo da visita foi propor uma colaboração com a SIF em um projeto de disseminação de trabalhos científicos sobre implantação e cultivo de florestas para fins energéticos. Tal divulgação será feita em língua inglesa, em dois níveis: uma monografia com vários trabalhos tratando de cada área técnica (nutrição e adubação, silvicultura, viveiros e clonagem) e a publicação em revistas científicas de alguns trabalhos mais selecionados.

O objetivo, segundo David Chandler, é disseminar, ampliar o raio de divulgação dos trabalhos, atendendo à demanda de profissionais do exterior das áreas técnica, industrial e ambiental. Com isso, o trabalho desenvolvido nas instituições brasileiras, especialmente os da UFV via Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e SIF, será ainda mais reconhecido quanto à sua qualidade, abrangência e profundidade do conhecimento aqui gerado.

Esforços da SIF

Para o pesquisador norte-americano, a proposta deste projeto parte do reconhecimento de que o Brasil, devido aos esforços da SIF e outras instituições seme-



Os professores Laércio Couto e Amaury Paulo de Souza, com o pesquisador David Chandler (da esq. para dir.)

lhantes, é líder mundial em conhecimento técnico sobre a implantação e o cultivo de projetos de espécies de crescimento rápido em larga escala. Com o atual interesse mundial em florestas com repositórios de carbono fixo como medida para reduzir a taxa de gás carbônico na atmosfera, certamente as informações apresentadas neste trabalho vão gerar muito interesse sobre reflorestamento no Brasil.

Estados Unidos, com objetivo de executar e participar de projetos de desenvolvimento e de ajuda técnica na área agrícola e na área florestal. A instituição tem projetos em vários países, como Índia, Sudeste da Ásia, Indonésia e China, dentre outros. No Brasil, no setor florestal, a Winrock tem colaborado em projetos de medição e inventário de carbono seqüestrado em plantações de *Eucalyptus*, juntamente com a Mannesmann Fi-El Florestal, e em florestas nativas na Amazônia, em parceria com a Fundação Floresta Tropical.

O pesquisador David Chandler era, até pouco tempo, gerente de Pesquisa e de Desenvolvimento da Floryl Florestadora Ypê S/A, associada da SIF à época.

O que é a Winrock

A Winrock International é uma instituição sem fins lucrativos, com sede nos

Gerente Florestal da Duratex visita a SIF e o DEF/UFV

O engenheiro florestal Antônio Joaquim de Oliveira, ex-aluno do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, visitou recentemente o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Na oportunidade, ele foi recebido pelos professores Amaury Paulo de Souza, chefe do DEF e diretor-administrativo da SIF; Laércio Couto, do DEF e diretor-científico da SIF; e Carlos Antônio A. S. Ribeiro, também do DEF/UFV.

Na visita (foto), o engenheiro e diretor da Duratex estreitou os contatos com os dirigentes da SIF e do DEF, no sentido de fomentar trabalhos em parceria entre a empresa paulista e a UFV.



Engenheiro florestal peruano visita o Brasil

Objetivo foi conhecer o desenvolvimento do setor florestal brasileiro e buscar parcerias com organizações nacionais

O engenheiro florestal peruano Hector A. Cisneros esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e as empresas associadas à Sociedade de Investigações Florestais (SIF) no período de 12 a 18 de abril. A visita do pesquisador e engenheiro peruano teve o apoio da SIF e do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV. Consultor internacional e professor da National Agrarian University La Molina, localizada em Lima, Peru, Hector Cisneros quis conhecer *in loco*, no Brasil, o desenvolvimento do setor florestal nacional, especialmente quanto às tecnologias do eucalipto. Verificar estas tecnologias e pesquisar o material genético das plantações florestais brasileiras com o objetivo de utilizá-las no Peru foram as diretrizes da visita.

Acompanhado pelos professores Amaury Paulo de Souza (diretor-administrativo da SIF) e Laércio Couto (diretor-científico da Sociedade), o engenheiro peruano esteve em visita à Reitoria da UFV, onde foi recebido pelo Chefe de Gabinete, professor José Henrique de Oliveira.

Visitas a empresas

O cientista peruano visitou o SENAI, a União Reflorestamento e outras indústrias do setor moveleiro localizadas na cidade de Ubá (MG), além de fazer contatos com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), localizado naquela cidade, onde manteve conversas com o engenheiro Geraldo Fausto da Silva, chefe do escritório local. No SENAI, ele foi recebido pelo gerente José Célio Paschoalino, e na União Reflorestamento, pelo engenheiro Joaquim Gregório de Oliveira.

Em Martinho Campos (MG), foi feita uma visita à CAF Santa Bárbara Ltda. e aos engenheiros Augusto Valença Rodrigues e Marcelo R. de Souza, daquela empresa, onde o pesquisador da Universidade La Molina conheceu a serraria e as plantações de eucalipto, além dos trabalhos de preservação ambiental. Nas cidades mineiras de Curvelo e Paraopeba, os diretores da SIF e o visitante estiveram na Manesmann Florestal S.A. para ver as plantações de eucalipto, a produção de carvão vegetal, os laboratórios de pesquisa e os pomares de produção de se-



O pesquisador peruano, Hector Cisneros e o diretor-científico da SIF, Laércio Couto, foram recebidos pelo chefe de gabinete da Reitoria.

mentes, onde foram recepcionados pelos engenheiros Antônio Claret de Oliveira e Érico José de Moraes. Ainda em Curvelo (MG), novos contatos foram realizados com a diretoria da Plantar, para conhecer a produção de unidades de carvão vegetal empacotados para churrasco. Na cidade de Três Marias (MG), o pesquisador peruano conheceu os plantios clonais de eucalipto da empresa Gerdau S.A., onde foi recebido pelo engenheiro João Flávio da Silva.

A Companhia Mineira de

Metais (CMM), sediada em Vazante (MG), foi outra empresa visitada, onde Hector Cisneros conheceu as plantações de eucalipto para produção de carvão vegetal e de madeira para serraria. Ainda na mesma empresa e acompanhado pelos engenheiros Vicente de Paula Silveira e Raul César Nogueira Melido, o visitante teve a oportunidade de conhecer os sistemas agroflorestais lá implantados (eucalipto com arroz, eucalipto com soja, eucalipto com milho, com pastagens e gado etc).

RUMO AO PRÓXIMO MILÊNIO

III Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), promoverá, de 8 a 12 de dezembro, em Vitória (ES), o seu **III Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal**, que terá como tema **Rumo ao Próximo Milênio**. Apóiam a iniciativa a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Governo do Estado do Espírito Santo, juntamente com a Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo. O objetivo do Simpósio é discutir, levantar e analisar os principais problemas relacionados com o setor florestal, no sentido de traçar as soluções necessárias e adequadas. Além

disso, o Simpósio também quer promover a difusão e o intercâmbio de experiências entre técnicos, empresas, entidades técnico-científicas e organizações governamentais e do setor privado. Também está programado um dia de campo para demonstração das mais recentes tecnologias em máquinas e equipamentos utilizados.

O **III Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal** é voltado para todo o segmento atuante no setor florestal, nacional ou internacional. Lideranças e especialistas do setor, representando importantes instituições empresariais, técnico-científicas e governamentais do Brasil e do exterior, estão

com sua participação confirmada neste evento.

Informações

Os interessados em obter maiores informações podem entrar em contato com a Comissão organizadora do Simpósio no seguinte endereço:

Sociedade de Investigações Florestais (SIF)
Departamento de Engenharia Florestal (DEF)
Universidade Federal de Viçosa (UFV)

36.571-000 - Viçosa - Minas Gerais

Também estão à disposição os seguintes contatos:

Telefones: (031) 899-1222/1220/2476

Fax: (031) 891-2166

E-mail: sif@mail.ufv.br

IMPACTO AMBIENTAL

Prazo para inscrição no curso de Avaliação de Impactos Ambientais termina dia 27 de junho, na SIF

Termina dia 27 de junho o prazo para as inscrições ao curso AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS - BÁSICO, oferecido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) aos profissionais que lidam com o manejo e com a proteção de recursos naturais, além de engenheiros florestais, técnicos e outros profissionais que atuam na área florestal. A promoção é da SIF e o objetivo é apresentar os elementos básicos da avaliação de impactos ambientais, capacitar e atualizar tecnicamente profissionais nos setores público e privado.

O curso terá carga horária de oito horas-aula e será ministrado pelo professor Elias Silva, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) no dia quatro de julho.

De acordo com a programação do evento, o conteúdo programático consta dos seguintes pontos: Legislação básica; Conceitos; Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto

Ambiental (RIMA); Atores sociais e métodos de avaliação de impacto ambiental ("ad hoc", "check-list", "overlay mapping", simulação, matrizes de interação e redes de interação); Classificação qualitativa e quantitativa de impactos; Perfil da equipe elaboradora do EIA/RIMA; Etapas de elaboração e aprovação do EIA/RIMA; Responsabilidade de órgão elaborador, interessado ou avaliador do EIA/RIMA; e Impactos ambientais do reflorestamento.

Maiores informações podem ser obtidas no seguinte endereço:

Sociedade de Investigações
Florestais
Departamento de Engenharia
Florestal
Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário
36571-000 - Viçosa - Minas Gerais

Ou, ainda, no telefone (031) 899-2476; fax (031) 891-2166 e e-mail sif@mail.ufv.br

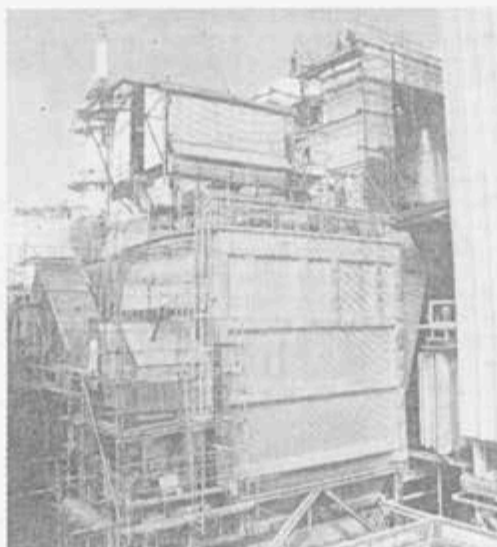
EMPRESAS FLORESTAIS

Aracruz aprimora seu desempenho ambiental

A Aracruz Celulose S.A. tem, entre seus objetivos, superar as condições exigidas pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (Sedesu), emitindo cada vez menos partículas na atmosfera. Associada da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), a Aracruz Celulose S.A. quer, na verdade, aprimorar ainda mais seu desempenho ambiental. Por isso, na parada geral, realizada no mês de março, a empresa interligou na Caldeira Auxiliar B, mais um precipitador eletrostático. Agora são dois em atividade - o anterior funciona desde 1991.

Tais precipitadores, por meio de um processo eletrostático, atraem partículas de poeira para suas placas coletoras, removendo-as do fluxo de gás. Para Florêncio Giacomini, engenheiro

responsável pela instalação, a eficiência do processo chega a 99,5%. Isso significa que, se houver 100g de pó entrando, os precipitadores liberam apenas 0,5g pelas chaminés.



EMPRESAS FLORESTAIS

Votorantim quer profissionalizar administração. Prazo é de cinco anos, afirma diretor-presidente.

A imprensa nacional divulgou recentemente a intenção do diretor-presidente da Votorantim Celulose e Papel (VCP), José Roberto Ermírio de Moraes, de profissionalizar sua administração dentro de um prazo aproximado de cinco anos. Segundo ele, "estamos na terceira geração de administração da família. A minha geração encerrará o ciclo para profissionalizar o grupo. Os acionistas da família serão membros dos conselhos e somente tomarão decisões que envolvem negócios a médio e a longo prazos", informou.

A afirmação do empresário aconteceu após a derrota na compra da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Mesmo assim, o grupo centrará sua atuação na compra de estatais energéticas, dentre outros negócios. A intermediação será feita por meio da VCP, associação do grupo com o Bradesco e a Camargo Correa.

700 milhões em 96

A imprensa divulgou ainda que, em 1996, a VCP faturou US\$ 700 milhões, com prejuízo de US\$ 20,6 milhões devido à baixa na cotação dos valores da celulose e do papel. No primeiro trimestre, o lucro foi de US\$3,6 milhões. A cotação da celulose vem aumentando nos últimos meses e, por isso, a VCP está investindo na ampliação da produção das suas seis fábricas do setor.

A capacidade de produção de celulose aumentou, segundo informou o **Jornal Estado de Minas**, de 550 mil toneladas/ano para 800 mil toneladas, devendo chegar a um milhão de toneladas até 1999. O patrimônio líquido da VCP é de US\$ 1,9 bilhão e do Grupo Votorantim, de US\$ 5,7 bilhões.



Antônio Ermírio de Moraes, presidente da Votorantim

SIF tem novo Assessor de Comunicação Social

Novo Assessor informa que o Jornal SIF passará a ser mensal e não mais bimestral como até a edição passada

Mostrar para a sociedade em geral a importância do trabalho desenvolvido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e, ao mesmo tempo, fornecer informações úteis para empresas florestais, empresários do setor e a comunidade científica de uma maneira mais coloquial são alguns dos objetivos da nova Assessoria de Comunicação Social (ACS) da SIF. O cargo está sendo ocupado pelo jornalista e bacharel em Direito, Giovanni Weber Scarascia, também Coordenador de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa.

A partir de agora, o **Jornal SIF** passa a ser mensal, uma vontade que há muito era preconizada pela comunidade de leitores.

Ocupar a Assessoria de Comunicação Social não é novidade para Giovanni Scarascia, que foi um dos mentores do **Jornal SIF**, lançado no bimestre setembro/outubro de 1988. Na oportunidade, o presidente da Sociedade era o engenheiro Rulter Luiz Andrade de Pádua e o vice-presidente, o engenheiro Antônio Carlos Flores. As diretorias administrativa e científica da SIF eram ocupadas pelos profes-



O jornalista e bacharel em Direito, Giovanni W. Scarascia

ssores Antônio Bartolomeu do Vale e Amaury Paulo de Souza, respectivamente.

Contatos com as associadas

Uma das metas do atual Assessor é transformar o **Jornal SIF** em um veículo mais ágil, adequado à nova realidade do mercado. Neste sentido, ele pretende realizar vários contatos com as empresas associadas, visitando-as e integrando-se com o sistema de comunicação delas. "Sem esta interface quase que pessoal, sem esta espécie de investigação do público referencial da nossa publi-

cação fica difícil ter-se uma idéia nítida das reais necessidades de informação do **Jornal SIF**. Vamos procurar conciliar o apuro de pesquisa com as necessidades de avanços do setor florestal e o repasse dessas informações ao público. Para isso, necessário se faz uma maior aproximação entre todos os pontos do sistema", informou o jornalista.

Outra meta a buscar é a realização de uma pesquisa entre os leitores do **Jornal SIF**, que assumirá novas características em breve. A impressão colorida, ao menos das páginas externas, é outra meta a ser atingida.



*Fac-símile do primeiro **Jornal SIF**, editado em setembro/outubro de 1988*

Silvicultura e Melhoramento Genético de Eucaliptos

Conferência IUFRO debate tema de 24 a 29 de agosto

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), a EMBRAPA-Florestas, o Instituto de Pesquisas Florestais (IPEF), o DDF/SEAGRI-BH e o Grupo de Trabalho S2.08.03 da IUFRO promoverão, de 24 a 29 de agosto, em Salvador (BA), a Conferência IUFRO sobre Silvicultura e Melhoramento de Eucaliptos. O objetivo é reunir pesquisadores, professores universitários, empresários e demais profissionais que atuam no setor florestal mundial, para intercâmbio de informações, apresentação e discussão de resultados recentes de programas de P & D em silvicultura e melhoramento genético de eucaliptos. Tais trabalhos vêm sendo desenvolvidos nas principais instituições de pesquisa, universidades federais e empresas privadas.

Temas abordados

Segundo a programação, serão abordados quatro subtemas: Estratégias de Melhoramento Genético; Biotecnologia

aplicada ao Melhoramento Genético de Árvores; Silvicultura, Produtividade e Utilização de Eucalyptus; implantação, manejo, proteção e colheita; e Impactos Sociais e Ambientais de Plantações de Eucalyptus.

Cada um dos subtemas abordará pontos específicos, a saber:

Estratégias de Melhoramento Genético - Este subtema falará sobre: Seleção de espécies e procedências - Testes de progênie e métodos de seleção - Esquemas de cruzamento e hibridação - Métodos convencionais e alternativos de genética quantitativa.

Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Genético Florestal - Marcadores moleculares e bioquímicos - Mapeamento genômico - produção de plantas transgênicas - Propagação *in vitro* - Fusão de protoplastos - Embriogênese somática.

Silvicultura, produtividade e utilização de eucalipto - plantio, manejo, proteção e colheita

para: Polpa e papel, energia e outros usos - Processamento mecânico.

Impactos Sociais e Ambientais de Plantações de Eucalipto - Balanço hídrico - Balanço nutricional - Sequestro de carbono - Conservação do solo e da água - Comunidades locais (qualidade de vida).

Instruções

A Conferência IUFRO sobre Silvicultura e Melhoramento de Eucaliptos está cadastrando interessados em receber informações via mala direta. Os interessados podem obter maiores informações junto à Coordenadoria do Comitê Técnico, no seguinte endereço:
Conferência IUFRO
Embrapa - Florestas
Caixa Postal 319 -
83411-000 - Colombo (PR)

Os internautas podem solicitar informações na Internet, no seguinte endereço:
eucalypt@cnpf.embrapa.br

VERDINHAS

CONSUMO DE MADEIRA

Aumentou significativamente o consumo de madeira industrial no Brasil, a partir de florestas plantadas. A informação é da Sociedade Brasileira de Silvicultura, de acordo com levantamentos realizados em 1996. Segundo a fonte, o volume de consumo aumentou de 70.661 (em mil metros cúbicos) em 1989 para 106.569 em 1995. Um salto de consumo equivalente a mais de 50%.

TECNOLOGIA AMBIENTAL

A União Européia é o mercado mais rico quanto aos negócios voltados para a tecnologia ambiental, com um total de US\$ 180 bilhões, seguido pelos Estados Unidos, com investimentos da ordem de US\$150 milhões. A liderança européia, liderada pelos alemães, avaliam os peritos, é resultado direto da legislação de proteção ao meio ambiente aplicada pela Alemanha, destacando-se as técnicas para tratamento de resíduos sólidos e líquidos.

COPOS DE PAPEL

O copo descartável - plástico, e, portanto, não-biodegradável - está com seus dias contados. A imprensa tem destacado que, somente no Brasil, são utilizados mais de 500 milhões de copos de papel por ano, significando um mercado de 200 milhões de reais. O fato se deve ao consumo, cada vez maior, de produtos recicláveis. As estimativas são da empresa Paper Cup, que acaba de investir 4 milhões de reais em maquinário americano para suprir a demanda de redes de fast food e cinemas.

EVENTOS

JUNHO

» **IUFRO - Future Forest Police in Europe** - 15 a 18 de junho - Finlândia. Informações: fax + 358 13 124 393 com Europe an Forest Institute.

» **CURSO INTERNACIONAL PARA OBTENÇÃO DO REGISTRO PROFESSIONAL ISO 9000 - LEAD ASSESSOR TRAINING COURSE** - *Treinamento para formação de Auditores/Líderes da Qualidade* - 16 a 20 de junho. Informações: (011) 881-6999.

» **LATIN AMERICAN PULP & PAPER** - 23 e 24 de junho - Miami (EUA). Informações: Fone (+612) 9210-5700.

AGOSTO

» **CURSO MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL** - quatro a seis de agosto - Centro Nacional de Pesquisas de Florestal (PR). Informações: Fone (041) 766-1313 e Fax (041) 766-1692.

» **BRAZILIAN WOOD FAIR e Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos para Trabalhar Madeira** - 26 a 30 de agosto - Blumenau (SC). Informações: (041) 224-5125.